

A pobreza e o atraso no desenvolvimento de Portugal

Publicado em 2025-02-10 15:20:56



O atraso de Portugal, em termos de desenvolvimento social, económico e político, pode ser atribuído a uma combinação de fatores históricos, estruturais e contemporâneos. Alguns dos principais são:

1. **História colonial e isolamento:** A era colonial, que durou até 1975 com a Revolução dos Cravos, deixou o país em uma situação de subdesenvolvimento em comparação com outros países europeus. O isolamento durante a ditadura do Estado Novo (1933-1974) também impediu o acesso a inovações e avanços sociais e tecnológicos.
2. **Ditadura e falta de modernização:** O regime autoritário impediu reformas políticas e sociais importantes. A economia foi baseada em setores tradicionais e menos

dinâmicos, como a agricultura e a pesca, enquanto a educação e o investimento em infraestrutura ficaram aquém das necessidades de modernização do país.

3. **Falta de educação e qualificação:** O sistema educacional em Portugal foi historicamente fraco, com altos níveis de analfabetismo até meados do século 20. Embora tenha havido progressos desde a Revolução dos Cravos, a falta de um sistema educacional robusto e de formação profissional até recentemente dificultou a adaptação ao mercado global e a inovação.
4. **Corrupção e clientelismo:** A corrupção sistémica e o clientelismo político sempre foram desafios no país. Isso gerou um ambiente em que as políticas públicas muitas vezes não foram orientadas para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, mas para interesses privados e pessoais.
5. **Desigualdade social e territorial:** Existe uma forte desigualdade entre as regiões do país, especialmente entre o litoral e o interior. Isso tem contribuído para um desenvolvimento desigual e para a fuga de talentos das regiões mais periféricas, agravando a falta de crescimento em várias áreas do país.
6. **Falta de uma estratégia de longo prazo:** Muitos governos não conseguiram desenvolver e implementar uma estratégia de longo prazo que impulsionasse o crescimento económico sustentável. Em vez disso, houve uma tendência para focar em medidas de curto prazo, muitas vezes relacionadas a financiamento externo, como a adesão à União Europeia e os empréstimos do FMI, sem aproveitar as oportunidades para construir uma base sólida para o futuro.

7. Desindustrialização: Ao longo das últimas décadas, Portugal passou por um processo de desindustrialização, com a perda de grande parte do setor de manufatura e a dependência crescente de serviços e turismo. Embora o turismo tenha sido uma fonte importante de receita, isso também pode ser visto como uma forma de dependência económica que impede o desenvolvimento de uma base industrial robusta e inovadora.

8. Dívida pública e austeridade: A crise financeira global de 2008 e as subsequentes políticas de austeridade afetaram profundamente o país. A elevada dívida pública e as medidas de austeridade reduziram a capacidade de investimento em áreas-chave como educação, saúde e infraestrutura.

A superação desses desafios exige uma transformação profunda nas políticas sociais, educacionais e económicas do país. Um movimento para criar soluções inovadoras, melhorar a qualificação da população e investir em áreas de tecnologia e desenvolvimento sustentável pode ser uma chave importante para romper com esse atraso.

Francisco Gonçalves

E-mail: francis.goncalves@gmail.com

Imagem gerada pelo ChatGPT Jan2025